

VISÃO DOS FAMILIARES EM RELAÇÃO AOS DESAFIOS NO CUIDADO AO IDOSOS COM DEPRESSÃO EM RIO BRANCO/AC

Carla Cailane Cenci Silva - Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Teynan Antônio Nunes da Silva - Graduando do Curso de Medicina da Universidade Federal do Acre – UFAC

Contatos: carlacenci32@gmail.com; teinan_nunes.pvh@hotmail.com



Objetivos

- Identificar os desafios do cuidador ou familiar na atenção às demandas do idoso com transtorno de humor no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Justificativa

- Sensação de impotência e fragilidade dos familiares;
- Sobrecarga dos cuidadores;
- Despreparo da equipe de atenção primária;
- Prejuízos à condução do caso do idoso.

Introdução e Referencial Teórico

- Crescimento da população idosa e as doenças mentais como quinta posição de prevalência em idosos;
- Depressão como transtorno mental incapacitante e composto por sintomas diversos;
- Dificuldade no diagnóstico e no seguimento de pacientes com depressão;
- Associados os desafios para os familiares, pacientes e equipe de saúde, especialmente em idosos.

Metodologia

- Estudo exploratório descritivo e qualitativo;
- Participação de 14 familiares e/ou responsáveis por idosos com depressão e 6 profissionais de saúde em Unidade Básica de Saúde em Rio Branco (AC);
- Realização de entrevistas semiestruturadas, com direcionamento aos familiares e/ou cuidadores, e outro direcionamento para os profissionais da saúde;
- Análise de dados pela Análise de Conteúdo Categrorial Temática proposta por Bardin.

Resultados e Discussão

- Para os familiares: sensação de sobrecarga por 29%, relato de diminuição da frequência das visitas por 36%, dificuldade no relacionamento interpessoal com o idoso por 42%, e 50% relatam dificuldades de locomoção à unidade básica de saúde;
- Para os profissionais de saúde: relatos de não colaboração da equipe matriciadora, necessidade de profissionais capacitados, demanda de um veículo fixo da unidade para visitas.

Considerações Finais

- Diversidade de dificuldades enfrentadas pelos profissionais e familiares no cuidado do idoso com depressão;
- Dificuldade de locomoção, problemas de relacionamento cuidador-idoso, diminuição das visitas e sobrecarga do cuidador como os principais empecilhos aos familiares;
- Não colaboração, falta de profissionais e ausência de transporte fixo à unidade como os principais empecilhos aos profissionais de saúde;
- Necessidade de reajuste na administração dos recursos municipais.

Referências

- ALMEIDA, J.M.C. Política de saúde mental no Brasil: o que está em jogo nas mudanças em curso. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 35, n. 11, p. 3-7, 2019.
- AMARAL, T.L.M. *et al.* Multimorbidade, depressão e qualidade de vida em idosos atendidos pela Estratégia de Saúde da Família em Senador Guimard, Acre, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 9, p. 3077-3084, set. 2018.
- BANDEIRA, M.; BARROSO, S. M. Sobrecarga das famílias de pacientes psiquiátricos. **Jornal brasileiro de psiquiatria**. v. 54, n. 1, p. 34-46. 2005.
- BERMEJO, L.M. *et al.* Estrés emocional em cuidadores mayores de personas mayores. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, [S.L.], v. 6, p. 25-30, nov. 2018.
- BORBA, L. O. *et al.* A família e o portador de transtorno mental: dinâmica e sua relação familiar. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, v. 45, n. 2, p. 442-449, abr. 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria n. 154*, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 3.088, de 23 de Dezembro de 2011.
- CARDOSO, A. E. P. *et al.* Prevalência de sintomas de depressão em idosos assistidos pela unidade básica de saúde. 2018.
- DARÉ, P; CAPONI, S. Cuidado ao indivíduo com depressão na atenção primária em saúde. **ECOS-Estudos Contemporâneos da Subjetividade**. 2017;7(1):12-24
- ELOIA, S. C. *et al.* Sobrecarga de cuidadores familiares de pessoas com transtornos mentais: análise dos serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 23, n. 9, p. 3001-3011, set. 2018.
- GUTIERREZ, D. M. D. *et al.* Vivências subjetivas de familiares que cuidam de idosos dependentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 47-56, jan. 2021. HEDLER, H. C. *et al.* Representação social do cuidado e do cuidador familiar do idoso. **Revista Katálysis**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 143-153, jun. 2016.
- MENEGUCI, J. *et al.* Prevalência de sintomatologia depressiva em idosos brasileiros: uma revisão sistemática com metanálise. : uma revisão sistemática com metanálise. *jornal brasileiro de psiquiatria*, [s.l.], v. 68, n. 4, p. 222-222, dez. 2019
- NEVES, A. Q. *et al.* Prevalence of and factors associated with frailty in elderly users of the Family Health Strategy. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 21, n. 6, p. 680-690, dez. 2018.
- PAULA, R. T. *et al.* A atuação do enfermeiro diante a depressão em idosos institucionalizados: subsídios de prevenção. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. , n. 11, p. 1053-1060, 2018.
- PEREIRA, R. M. P.; AMORIM, F. F.; GONDIM, M. F. N. A percepção e a prática dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre a Saúde Mental. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 3-7, 2020.
- RAMOS, F. P. *et al.* Fatores associados à depressão em idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 1, n. 19, p. 239-246, 9 jan. 2019. *Revista Eletronica Acervo Saude*.
- SANTOS, T. C.; BOSI, M. L. M. Saúde Mental na Atenção Básica: perspectivas de profissionais da estratégia saúde da família no nordeste do brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 5, p. 1739-1748, maio 2021.
- SILVA, A. M.; MIRANDA, L. Paradoxos e limites da colaboração interprofissional: análise de um núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica. **Trabalho, Educação e Saúde**, [S.L.], v. 20, p. 1-5, 2022.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Depression and other common mental disorders global health estimates, 2017.